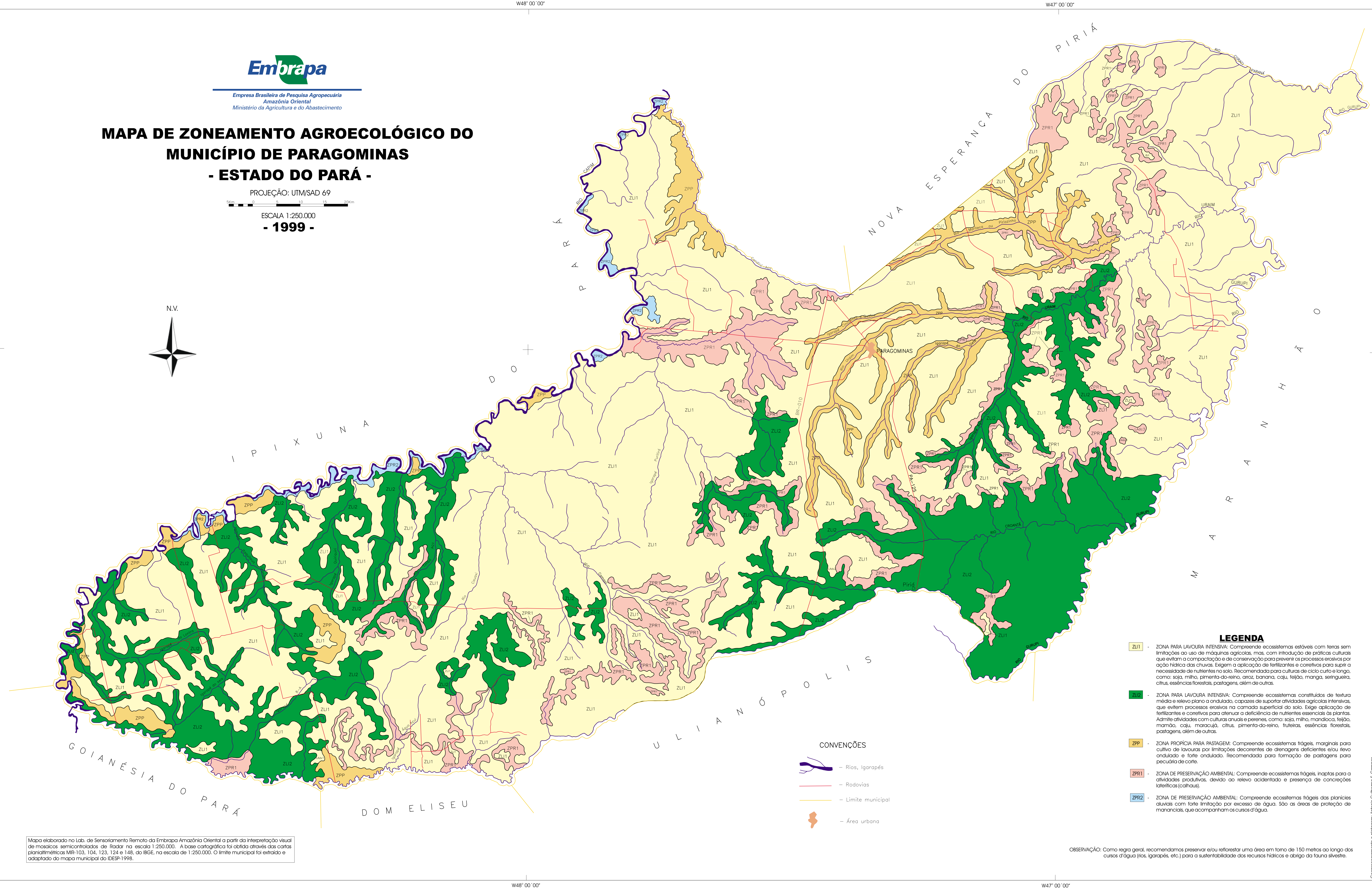




Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Amazônia Oriental  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

# MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS - ESTADO DO PARÁ -

PROJEÇÃO: UTM/SAD 69  
ESCALA 1:250.000  
- 1999 -



- ### CONVENÇÕES
- Rios, Igarapés
  - Rodovias
  - Limite municipal
  - Área urbana

- ### LEGENDA
- ZL1** - ZONA PARA LAVOURA INTENSIVA: Compreende ecossistemas estáveis com terras sem limitações ao uso de máquinas agrícolas, mas, com introdução de práticas culturais que evitam a compactação e de conservação para prevenir os processos erosivos por ação hídrica das chuvas. Exigem a aplicação de fertilizantes e corretivos para suprir a necessidade de nutrientes no solo. Recomendada para culturas de ciclo curto e longo, como: soja, milho, pimenta-do-reino, arroz, banana, caju, feijão, manga, seringueira, citrus, essências florestais, pastagens, além de outras.
  - ZL2** - ZONA PARA LAVOURA INTENSIVA: Compreende ecossistemas constituídos de textura média e relevo plano a ondulado, capazes de suportar atividades agrícolas intensivas, que evitem processos erosivos na camada superficial do solo. Exige aplicação de fertilizantes e corretivos para atenuar a deficiência de nutrientes essenciais às plantas. Admite atividades com culturas anuais e perenes, como: soja, milho, mandioca, feijão, mamão, caju, maracujá, citrus, pimenta-do-reino, fruteiras, essências florestais, pastagens, além de outras.
  - ZPP** - ZONA PROPÍCIA PARA PASTAGEM: Compreende ecossistemas frágeis, marginais para cultivo de lavouras por limitações decorrentes de drenagens deficientes e/ou relevo ondulado e forte ondulado. Recomendada para formação de pastagens para pecuária de corte.
  - ZPR1** - ZONA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: Compreende ecossistemas frágeis, inaptos para a atividades produtivas, devido ao relevo acidentado e presença de concreções lateríticas (calhaus).
  - ZPR2** - ZONA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: Compreende ecossistemas frágeis das planícies aluviais com forte limitação por excesso de água. São as áreas de proteção de mananciais, que acompanham os cursos d'água.

Mapa elaborado no Lab. de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental a partir da interpretação visual de mosaicos semicontraiores de Radar na escala 1:250.000. A base cartográfica foi obtida através das cartas planialimétricas MIR-103, 104, 123, 124 e 148, do IBGE, na escala de 1:250.000. O limite municipal foi extraído e adaptado do mapa municipal do IDESP-1998.

OBSERVAÇÃO: Como regra geral, recomendamos preservar e/ou reflorestar uma área em torno de 150 metros ao longo dos cursos d'água (rios, igarapés, etc.) para a sustentabilidade dos recursos hídricos e abrigo da fauna silvestre.